

SERRINHA - BAHIA

Columbidae
pombo-doméstico
Columba livia
28-38 cm



Columbidae
rolinha-roxa
Columbina talpacoti
17cm



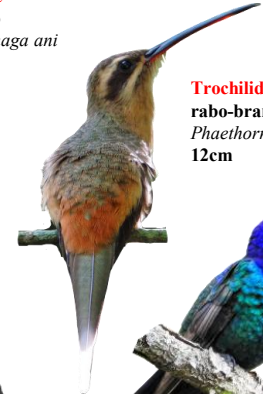
Cuculidae
anu-branco
Guira guira
36-40cm



Cuculidae
anu-preto
Crotophaga ani
34cm



Trochilidae
rabo-branco-acanelado
Phaethornis pretrei
12cm



Trochilidae
beija-flor-tesoura
Eupetomena macroura
15-18cm



Charadriidae
quero-quero
Vanellus chilensis
33-35cm



Cathartidae
urubu-preto
Coragyps atratus
56-63cm



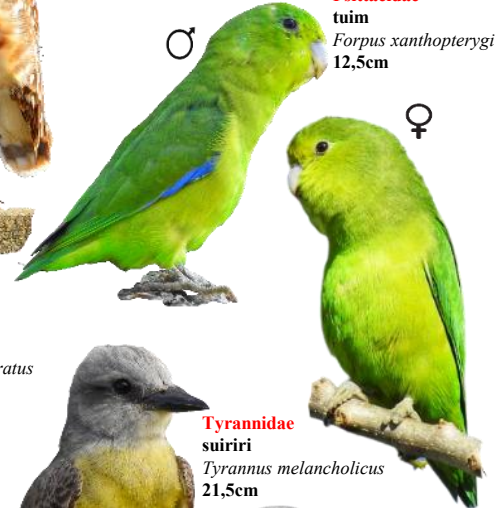
Accipitridae
gavião-carijó
Rupornis magnirostris
33-38cm



Strigidae
coruja-buraqueira
Athene cunicularia
23cm



Psittacidae
tuim
Forpus xanthopterygius
12,5cm



Furnariidae
joão-de-barro
Furnarius rufus
18cm



Rhynchocyclidae
ferreirinho-relógio
Todirostrum cinereum
9,5cm



Tyrannidae
bem-te-vi
Pitangus sulphuratus
23cm



Tyrannidae
suiriri
Tyrannus melancholicus
21,5cm



Tyrannidae
bentevizinho-de-penacho-vermelho
Myiozetetes similis
17cm



Tyrannidae
suiriri-cavaleiro
Machetornis rixosa
19,5cm



Tyrannidae
lavadeira-mascarada
Fluvicola nengeta
14,5cm



Estrildidae
bico-de-lacre
Estrilda astrild
11,5cm



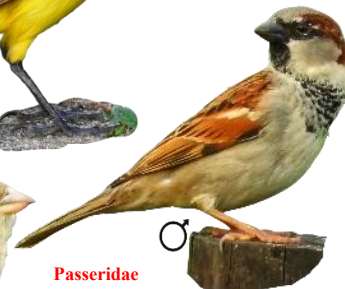
Troglodytidae
corruíra
Troglodytes musculus
11,5cm



Turdidae
sabiá-laranjeira
Turdus rufiventris
24,5 cm



Passeridae
pardal
Passer domesticus
15cm



Thraupidae
cambacica
Coereba flaveola
10,5cm



Thraupidae
sanhaço-cinzento
Thraupis sayaca
17cm





Dicas para Passarinhar!



Em ambientes de mata (principalmente fechada) é necessário utilizar roupas de proteção adequadas, como calçado fechado (preferencialmente com solado antiderrapante para não deslizar durante a caminhada), utilizar calça comprida, camisa de manga longa e, se possível, chapéu (modelo pescador) com proteção solar no pescoço e botão de pressão, além de perneiras, para evitar ataques de animais peçonhentos, como abelhas, aranhas, carrapatos, escorpiões, serpentes, entre outros;

Em ambientes de mata, recomenda-se também, evitar o uso de roupas com cores chamativas, como laranja, vermelho e amarelo, pois se destacam na paisagem natural. Muitas espécies são ariscas e podem se dispersar ao perceber a presença humana, especialmente durante atividades realizadas nesses locais.

Algumas espécies de aves, são acostumadas com nossa presença, especialmente as de ambientes urbanos, encontradas em praças, escolas e centros urbanos; por isso não requerem tantos cuidados com a vestimenta e roupas coloridas;

No que diz respeito às áreas de mata, devemos alertar que é interessante conhecer o local de observação antes de começar a atividade, pois assim pode-se conhecer quais são as limitações do local, principalmente os limites de segurança;

Durante a passarinhada, é fundamental manter o máximo de silêncio possível, evitar conversas altas e qualquer ruído ao longo do trajeto que possa ser percebido pelas espécies. Deve-se ter atenção, por exemplo, ao pisar em folhas secas; quando inevitável, isso deve ser feito com cautela, buscando desviar para locais mais adequados. Com esses cuidados, é possível obter melhores resultados e aumentar o número de registros.

É importante não estressar os animais, principalmente no sentido de não tentar manuseá-los, como mexer em ninhos e filhotes, especialmente em situações em que a ave está protegendo o seu ninho; nesse caso, devemos nos afastar para não perturbá-las;

O melhor horário para observação pode ser durante as primeiras horas do dia, quando a maioria das espécies está cantando, demarcando território e/ou se alimentando.

Lembre-se: durante a observação de aves, nada se leva, somente as boas lembranças e as boas visões obtidas durante o percurso.



Não Capture



Não Caçe



Não Comercialize



LIBERTE



OBSERVE

